



2024

RELATÓRIO DE CONTAS

BOMBEIROS
VILA FLOR



CONVOCATÓRIA

ROGÉRIO DE JESUS SANCHES FERNANDES, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, em obediência ao disposto no **artigo 45º, alínea c)** dos Estatutos, convoca todos os Associados para uma **Reunião Ordinária da Assembleia Geral**, no dia 28 de Março de 2025 às 19H e 30M no Quartel Sede;

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência do ano económico de 2024;

2º - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários.

Se à hora marcada, não estiver presente a maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará meia hora depois com qualquer número de Sócios presentes.

Os documentos referentes ao ponto 1º da Convocatória encontram-se afixados na Sede da Associação, para consulta dos Sócios interessados.

Vila Flor, 18 de Março de 2025

O Presidente da Assembleia Geral


(Rogério de Jesus Sanches Fernandes)



**ORGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VILA FLOR PARA O TRIÉNIO DE 2024/2026**

Assembleia Geral

Presidente:	* Rogério de Jesus Sanches Fernandes
Vice-presidente:	* Carlos Augusto Carvalho
Secretário:	* António José Morais Carvalho
Suplentes:	* José Carlos Martins Carvalho
	* Manuel dos Santos Pinhel

Direção

Presidente:	* Carlos Manuel Soares Fernandes
Vice-presidente:	* António Júlio Martins Lapa
1º Secretário:	* José Fernando Gonçalves Couto Magalhães
2º Secretário	* Rui Pedro Pereira Machado
Tesoureiro:	* Sérgio Manuel Meireles Cordeiro Paulo
Vogal:	* Tito Lívio Teixeira Almeida
Vogal:	* Manuel António Prazeres Madureira
Suplentes:	* Heitor Assunção Pires Carvalho
	* Luís Fernando Rodrigues Gonçalves
	* Júlio Santos Tabuada Lazaro

Conselho Fiscal

Presidente:	* Pedro José Sampaio de Barros
Vice-presidente:	* Manuel Duarte Lopes Frutuoso
Secretário:	* Rui Miguel Moutinho Matias
Suplentes	* Francisco António Frutuoso Gonçalves
	* António Manuel Morais Bonifácio



Capitão
Supl.
1.º
2.º
3.º
4.º
5.º
6.º
7.º
8.º
9.º
10.º
11.º
12.º
13.º
14.º
15.º
16.º
17.º
18.º
19.º
20.º
21.º
22.º
23.º
24.º
25.º
26.º
27.º
28.º
29.º
30.º
31.º
32.º
33.º
34.º
35.º
36.º
37.º
38.º
39.º
40.º
41.º
42.º
43.º
44.º
45.º
46.º
47.º
48.º
49.º
50.º
51.º
52.º
53.º
54.º
55.º
56.º
57.º
58.º
59.º
60.º
61.º
62.º
63.º
64.º
65.º
66.º
67.º
68.º
69.º
70.º
71.º
72.º
73.º
74.º
75.º
76.º
77.º
78.º
79.º
80.º
81.º
82.º
83.º
84.º
85.º
86.º
87.º
88.º
89.º
90.º
91.º
92.º
93.º
94.º
95.º
96.º
97.º
98.º
99.º
100.º

INTRODUÇÃO

O compromisso dos Bombeiros Voluntários de Vila Flor é, primordialmente, um ato de coragem, altruísmo e dedicação à comunidade. O exemplo não é o principal meio de influenciar os outros. É o único. Que possamos perseverar como o paradigma de serviço e empenho que a nossa comunidade merece.

Em cada intervenção, em cada vida salva, reafirmamos o nosso propósito de servir, a generosidade consiste em dar mais do que se pode, e o orgulho em receber menos do que o necessário. Os nossos bombeiros seguem esta máxima quotidianamente, priorizando o bem-estar coletivo sobre o individual.

Ratificamos o nosso compromisso com a transparência, a eficiência e a inovação, convictos de que a única forma de realizar um trabalho excelente é amar aquilo que se faz. É este apreço pelo serviço à comunidade que nos motiva a progredir e a evoluir.

Expressamos a nossa gratidão a todos os bombeiros, parceiros, entidades públicas e privadas e, especialmente, à população de Vila Flor pelo apoio e reconhecimento contínuos. Conjuntamente, continuaremos a edificar um futuro mais seguro e resiliente para todos.



Relatório e Contas de Gerência Exercício de 2024

Considerando os termos legais e ao abrigo dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, a Direção da Associação apresenta o Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2024, para apreciação e votação da Assembleia-Geral.

1. Considerações Gerais

O ano de 2024 foi marcado pelo fortalecimento da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, consolidando boas práticas de gestão e promovendo o desenvolvimento organizacional. Continuamos a investir na modernização das nossas infraestruturas e na valorização dos nossos recursos humanos, sempre com um compromisso inabalável com a transparência, o profissionalismo e o reconhecimento dos nossos parceiros e da sociedade. A nossa missão permanece orientada para a prestação de um serviço de qualidade à comunidade.

2. O exercício de 2024 desafiou-nos a gerir recursos de forma estratégica, assegurando o equilíbrio financeiro da instituição. Damos especial atenção à sustentabilidade das operações, garantindo o cumprimento das obrigações com os nossos profissionais, a manutenção da frota e a aquisição de combustíveis. Num contexto económico exigente, a adoção de medidas inovadoras na eficiência energética revelou-se fundamental para uma maior autonomia e resiliência da associação. Destacamos ainda a relevância do apoio estatal, cujo

fortalecimento é essencial para assegurar a continuidade dos serviços prestados pelas corporações de bombeiros.

3. A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor pautou-se por uma gestão prudente e eficaz, cumprindo rigorosamente o orçamento delineado e mantendo-se em conformidade com os compromissos assumidos. Priorizamos a sustentabilidade financeira e operacional, garantindo a continuidade da nossa missão ao serviço da população, agora e para as futuras gerações.
4. Mantemos uma relação de cooperação positiva com as entidades governamentais, reconhecendo os esforços conjuntos para a melhoria das condições do setor. O diálogo contínuo com o Governo tem permitido avanços na definição de políticas públicas mais ajustadas à realidade das associações humanitárias e das corporações de bombeiros. Seguimos empenhados em trabalhar lado a lado com as autoridades para fortalecer a nossa capacidade de resposta e promover um serviço cada vez mais eficiente e adaptado às necessidades da comunidade.

A colaboração com o Município de Vila Flor e as Juntas de Freguesia continua a ser um pilar essencial da nossa atuação. Agradecemos o apoio constante na cedência de equipamentos, viaturas e logística, elementos fundamentais



para a manutenção e evolução da nossa atividade.

O resultado líquido do exercício foi de 129.223,67€.

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros

Voluntários de Vila Flor propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1.ª Votação do Relatório e Contas do ano de 2024;

2.ª Que o resultado líquido do período fique registado na conta de Resultados Transitados.

Vila Flor, 17 de Março 2025

A Direção

Carlos Manuel Soares Teixeira

António Filipe Magalhães LPS

[Signature]

[Signature]

Sebastião Manuel Reis dos Carmos Pinto

Vito Lúcio Teixeira Almeida

[Signature]


 Capitão
 2º Tenente
 1º Tenente
 4º Tenente

1 – RECURSOS HUMANOS

Assalariados e Voluntários:

Corpo de Bombeiros		Voluntários	Assalariados
Quadro de Comando	Comandante	1	0
	2º Comandante	1	0
	Adjunto de Comando	0	1
Quadro ativo	Oficiais Bombeiros	0	0
	Chefe	0	0
	Subchefe	0	4
	Bombeiro 1ª	5	3
	Bombeiro 2ª	5	6
	Bombeiro 3ª	26	5
Sem Quadro	Estagiários	11	0
	Cadetes	2	0
Total		51	19
Quadro de Reserva		35	0
Quadro de Honra		8	2
Total		94	21
Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros			
Assistente Administrativo		0	1
Trabalhadora de Serviços Gerais		0	1
Total de Assalariados			23



2 – FORMAÇÃO

FORMAÇÃO	
CURSO	N.º DE FORMANDOS
Técnicas de Socorrismo	6
Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM), Abordagem à Vítima e Reanimação	12
Abordagem pre-hospitalar básica às emergências , médicas e trauma	12
Manobras de desencarceramento	3
Salvamento rodoviário-iniciação	12
RTAS - Recertificação Tripulante Ambulância de Socorro	7
RTAT - Recertificação Tripulante Ambulância de Transporte	6
TAS - Tripulante de Ambulância de Socorro	1
Provas de Ingresso na Carreira de Bombeiro	12
TREINOS OPERACIONAIS	N.º DE FORMANDOS
Ferramentas de apoio à decisão – FEB Monitorização	3
EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS	N.º DE ELEMENTOS
Extinção de incêndios rurais - desenvolvimento	1
EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS URBANOS	N.º DE ELEMENTOS
Extinção de incêndios urbanos - Iniciação (atualização)	12
Extinção de incêndios urbanos - desenvolvimento	3

Capitão
Sub-CPs
Segt
T840



[Handwritten signature]

3 - Recursos Móveis – Veículos

Veículos Saúde: Emergência Pré-Hospitalar

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	98-28-UN	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2002	
ABSC 04	55-QQ-55	Iveco	Ambulância de Socorro	2006	
ABSC 05	88-XA-66	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2019	
ABSC 06	10-56-OH	Volkswagen	Ambulância de Socorro	1999	
ABSC 21	BN-18-XM	Mercedes-Benz	Ambulância de Socorro	2024	

Veículos Saúde: Transporte de Doentes

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTD 06	47-64-IP	Volkswagen	Transporte Doentes	1997	
ABTD 07	56-20-QD	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2000	
ABTD 09	38-97-TT	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	
ABTD 11	25-77-SF	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2002	
ABTD 12	28-IH-96	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
VDTD 01	52-AF-93	Mercedes-Benz	Transporte Doentes	2004	
ABTM 13	95-QN-57	Renault	Transporte Doentes	2015	
VDTD 11	87-HV-39	Volkswagen	Transporte Doentes	2009	
ABTM 14	56-UZ-23	Volkswagen	Transporte Doentes	2018	
ABTM 15	AD-36- AF	Volkswagen	Transporte Doentes	2020	
VDTD 18	BC-75-LV	Ford	Transporte Doentes	2023	
ABTM 19	BB-38-XI	Ford	Transporte Doentes	2023	
VDTD 20	BO-54-UH	Ford	Transporte Doentes	2024	

Veículos: Comando - Desencarceramento - Incêndios

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	14-60-HX	Mitsubishi	Veículo de Comando	1997	
VFCI 02	04-90-OM	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1999	
VFCI 04	18-NI-05	Mercedes-Benz	Veículos de combate a incêndio	1998	
VFCI 06	49-NV-96	Renault	Veículos de combate a incêndio	1992	
VFCI 07	46-OD-11	Renault	Veículos de combate a incêndio	1987	
VRCI 01	73-73-HH	Toyota	Veículos de combate a incêndio	1996	
VLCI 03	52-40-RQ	Land-Rover	Veículos de combate a incêndio	2001	
VTTU 02	IV-97-26	Ford	Veículos de apoio logístico	1981	
VTTU 03	85-56-GZ	Volvo	Veículos de apoio logístico	1984	
VTTU 04	RO-93-59	Volvo	Veículos de apoio logístico	1986	
VTGC 05	71-68-XZ	Renault	Veículos de apoio logístico	2004	
VTTU 06	BC-39-XT	Daf	Veículos de apoio logístico	2023	
VALE 06	65-VB-65	Steyr	Veículo de apoio logístico específico	2020	
VTTF 07	BN-65-JV	Iveco	Veículo Tanque Tático Florestal	2024	
VSAT 01	91-MB-13	Iveco	Veículo de socorro e assistência técnica	2011	
VOPE 01	QH-37-57	Ford	Veículos para Operações Específica	1988	
VOPE 02	89-25-GO	Volkswagen	Veículos para Operações Específica	1996	
VTPT 02	RS-34-83	Toyota	Veículos de transporte de pessoal	1983	

Caro Sr. Presidente,

Trato aqui a sua solicitação de

Assinatura

Assinatura

Veículos: Outros Veículos

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
--	26-CJ-71	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	55-EE-12	Suzuki	--	1999	Motociclo
--	PQ-97-18	Nissan	--	1991	
--	60-78-EE	Volkswagen	--	1994	
--	48-EA-78	Hyundai	--	1998	
--	93-AE-39	Renault	--	2005	
--	52-NI-35	Mitsubishi	--	2012	

Veículos: Museu

Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
	MO-85-54	Austin	--		
VTPT 01	HZ-21-77	Land-Rover	--	1977	
	EA-88-92	Willys	--		
		Land-Rover	--		

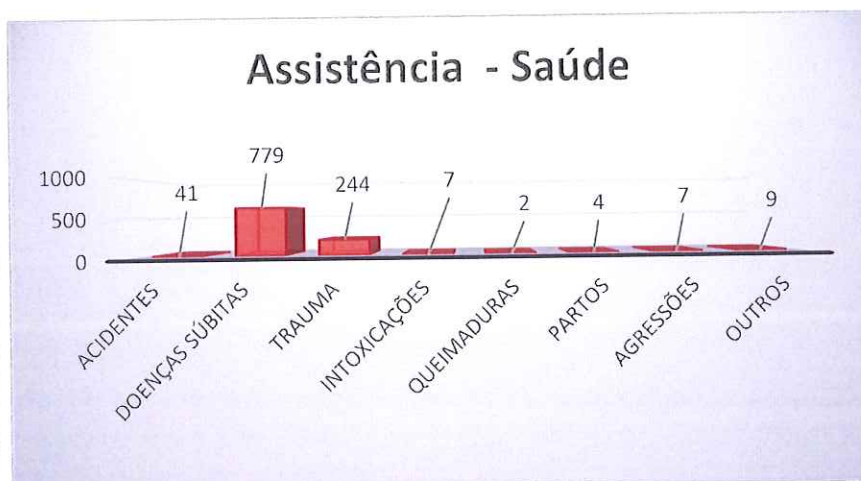
4 - SERVIÇOS PRESTADOS

4.1 – Emergências Pré-hospitalar

Assistência - Imergente

Acidentes	41
Doenças Súbitas	779
Trauma	244
Intoxicações	7
Queimaduras	2
Partos	4
Agressões	7
Outros	9

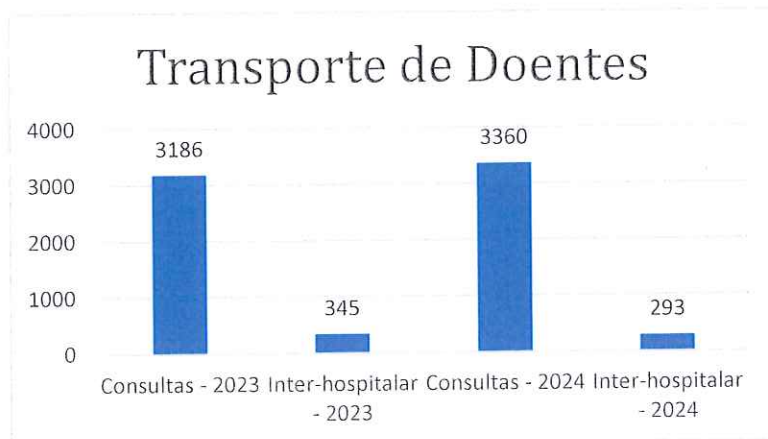
Assistência - Saúde





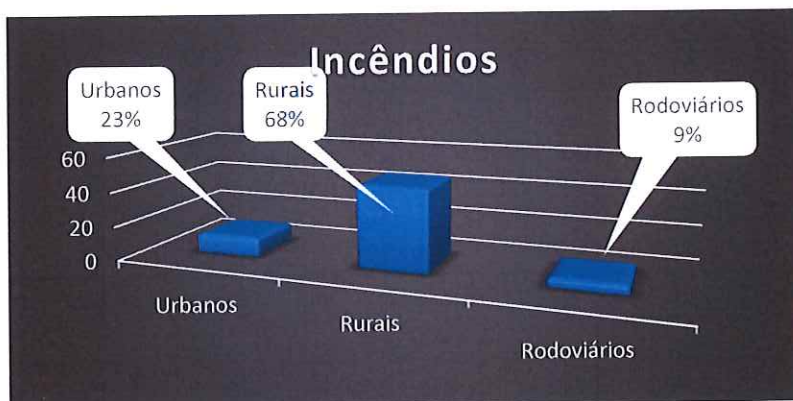
2 – Transporte de Doentes

Transporte de Doentes	
Consultas - 2023	3186
Inter-hospitalar - 2023	345
Consultas - 2024	3360
Inter-hospitalar - 2024	293



4.3 – Incêndios

Incêndios	
Urbanos	11
Rurais	33
Rodoviários	4





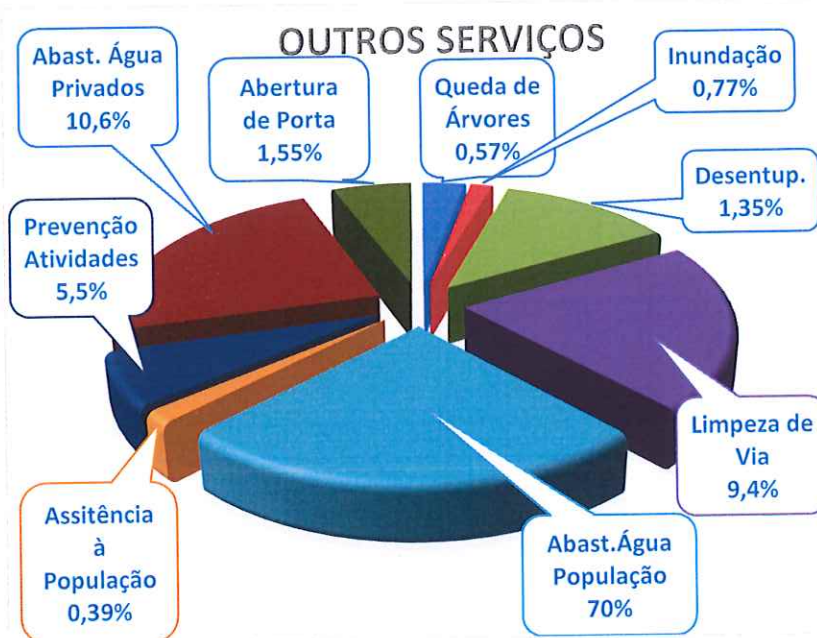
4.4 – Estados de Alerta

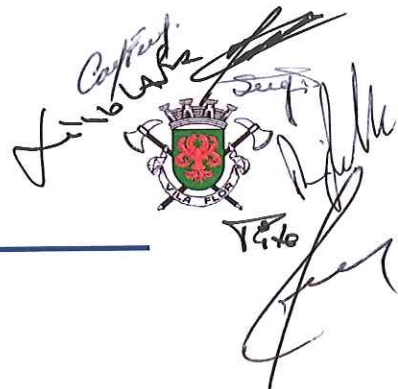
Estados de Alerta	
Posic. Meios DECIR	9
Exer. ou Simulacros	3
Desl. Em Formação	26
Desl. Em Serviço Geral	70



4.5 – Outros Serviços

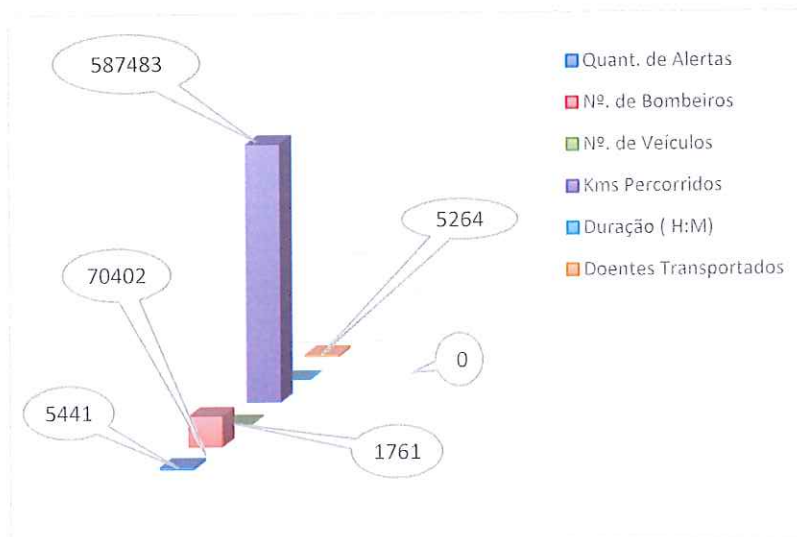
Outros Serviços	
Queda de Árvores	3
Inundação	4
Desentupimentos	7
Limpeza de Via	48
Prevenção a Atividades	26
Assistência à População	2
Abast. Água População	359
Abast. Água Privados	55
Abertura de Porta	8





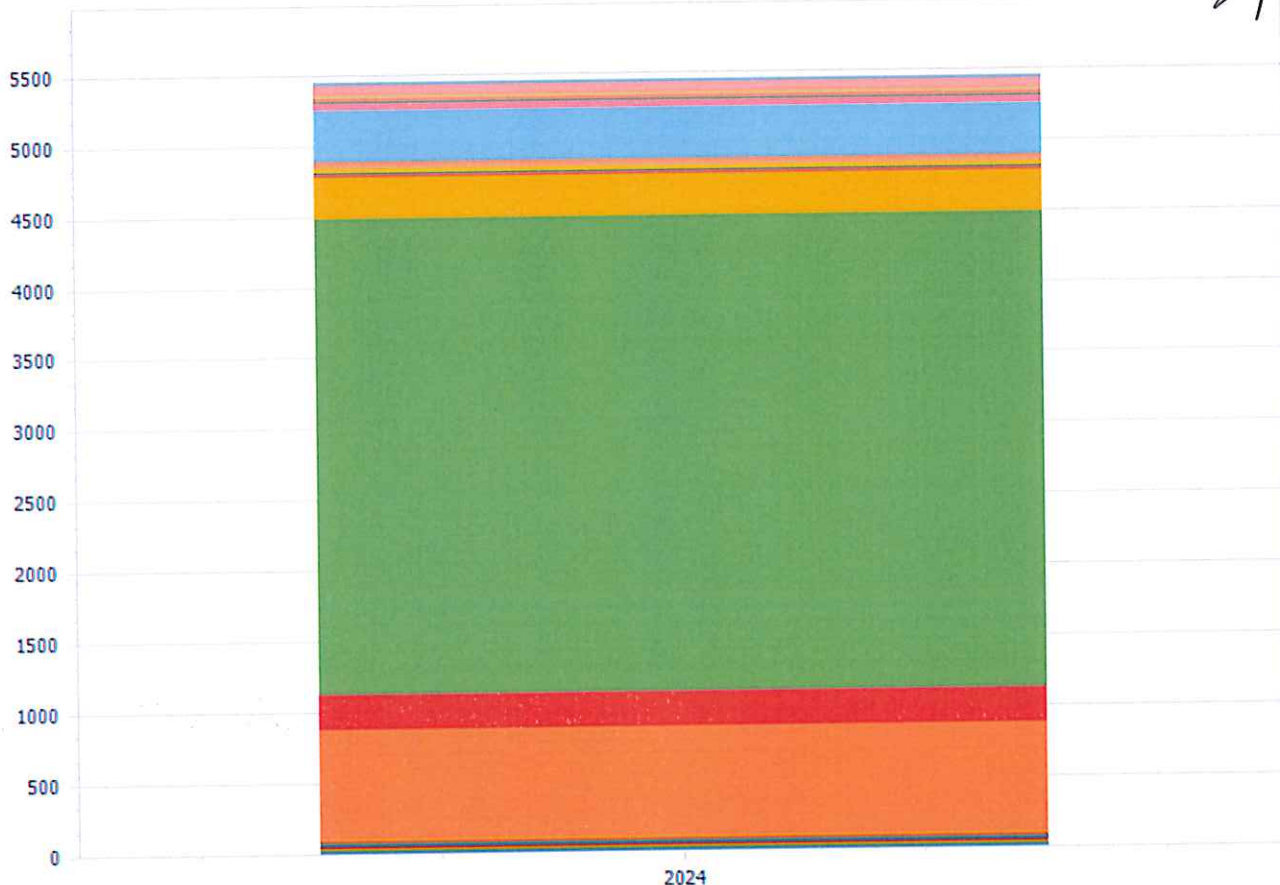
4.6 – Quadro Resumo

Quadro Resumo	
Quant. de Alertas	5441
Nº. de Bombeiros	7402
Nº. de Veículos	1761
Kms Percorridos	587483
Duração (H:M)	22029:19
Doentes Transportados	5264

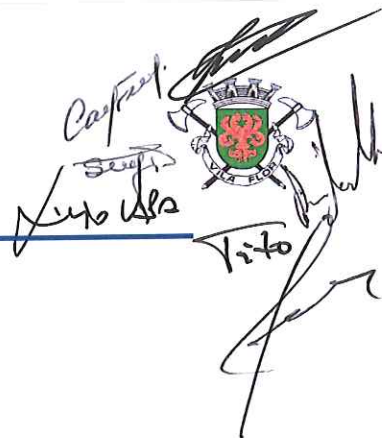




Serviços Prestados de 01-01-2024 até 31-12-2024



- | | |
|--|---|
| ■ 2101 - Incêndio Urbano ou Área Urbana Habitacional | ■ 4207 - Suicídio/Homicídio de Forma Tentada |
| ■ 2110 - Exercício de Incêndio Urbano ou Área Urbana Parque Escolar | ■ 4209 - Suicídio/Homicídio Consumado |
| ■ 2127 - Incêndio Urbano ou Área Urbana Indústria, Oficina e Armazém | ■ 4213 - Remoção e/ou Transporte de Cadáver |
| ■ 2202 - Exercício de Incêndio em Equipamentos | ■ 4301 - Patrulhamento, Reconhecimento e Vigilância |
| ■ 2301 - Incêndio em Transporte Rodoviário | ■ 4303 - Prevenção a Atividades de Lazer |
| ■ 2401 - Acidente Atropelamento Rodoviário | ■ 4305 - Limpeza de Via e Sinalização de Perigo |
| ■ 2403 - Acidente Colisão Rodoviária | ■ 4307 - Assistência à População e Apoio Social |
| ■ 2404 - Acidente Exercício de Colisão Rodoviária | ■ 4313 - Abastecimento de Água a Entidades Públicas |
| ■ 2405 - Acidente com Veículos Fora de Estrada | ■ 4315 - Abastecimento de Água a Entidades Privadas |
| ■ 2407 - Acidente Despiste | ■ 4319 - Abertura de Porta Sem Socorro |
| ■ 2515 - Acidentes Industriais e Téc. Fuga de Gás em Garrafa | ■ 4321 - Abertura de Elevadores |
| ■ 3101 - Incêndio Rural Povoamento Florestal | ■ 4323 - Reboque e Desempanagem |
| ■ 3103 - Incêndio Rural Mato | ■ 4327 - Busca e Resgate Terrestre de Pessoas |
| ■ 3104 - Exercício de Incêndio Rural Mato | ■ 4331 - Busca e Resgate Terrestre de Animais |
| ■ 3105 - Incêndio Rural Agrícola | ■ 9101 - Pré-Posicionamento de Meios |
| ■ 3107 - Incêndio Rural Consolidação de Rescaldo | ■ 9103 - Pré-Posicionamento de Meios DECIR |
| ■ 3201 - Incêndio em Detritos Não Confinados | ■ 9107 - Deslocações em Formação |
| ■ 3203 - Incêndio em Detritos Confinados | ■ 9109 - Deslocações Oficiais |
| ■ 3301 - Queda de Árvore | ■ 9111 - Deslocações Serviço Geral |
| ■ 3319 - Desentupimento Tamponamento | ■ 9123 - Rendição de Meios |
| ■ 3329 - Queda de Estruturas Temporárias ou Móveis | |
| ■ 4101 - Intoxicação | |
| ■ 4103 - Doença Súbita | |
| ■ 4105 - Trauma | |
| ■ 4107 - Queimadura | |
| ■ 4109 - Trabalho de Parto | |
| ■ 4119 - Transporte Regular de Doentes | |
| ■ 4123 - Transporte de Doentes entre Unidades de Saúde | |
| ■ 4205 - Agressão/Violação | |



Anexo às Demonstrações Financeiras

em 31 de Dezembro de 2024

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, pessoa coletiva nº 501 408 177, é uma Instituição humanitária sem fins lucrativos, com a sede na Rua Dr. Oliveira Salazar, nº 2, em Vila Flor.

Tem como principal atividade o socorro e proteção civil.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 e às entidades do sector não lucrativo.

2.2 - No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições à normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ENSL).



3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro - ESNL.

3.2 Ativos fixos tangíveis

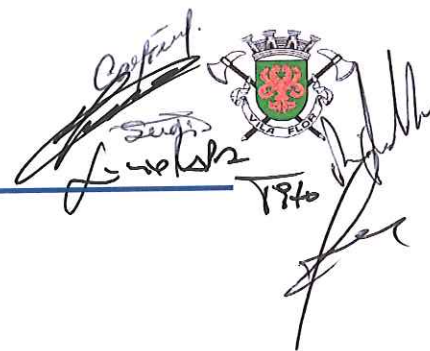
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 40

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo de Capital. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o custo de aquisição, taxas associadas aos inventários e as despesas de transporte ou envio dos mesmos. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".



3.5 Ativos e passivos financeiros

a) Clientes, Utentes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes, utentes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

3.6 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no Fundo de Capital, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.



3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Instituição não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



3.9 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.10 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se registaram no período.



5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Valor b escriturado	Início do Período	Aquisições	Alienações	Transf e Abates	Fim do Período
Bens do património histórico cultural	17.193,51				17.193,51
Terrenos e Recursos Naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras Construções	1.050.313,93	0,00	0,00	0,00	1.050.313,93
Equipamento Básico	126.142,98	3.692,29	0,00	0,00	129.835,27
Equipamento de Transporte	1.414.422,46	140.187,56	0,00	0,00	1.554.610,02
Equipamento Administrativo	55.848,49	4.214,88	0,00	0,00	60.063,37
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	16.682,85	0,00	0,00	17.181,64
Totais	2.664.420,16	164.777,58	0,00	0,00	2.829.197,74



As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, para os bens adquiridos a partir do exercício de 2012, utilizando-se para o efeito as taxas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90, de 12 de Janeiro, para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009, e no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Valor b escriturado	Início do Período	Amortização do Período	Outras Alterações	Fim do Período
Terrenos e Recursos Naturais	0,00		0,00	0,00
Edifícios e outras Construções	642.844,28	9.938,29	0,00	652.782,57
Equipamento Básico	97.459,01	7.793,69	0,00	105.252,70
Equipamento de Transporte	1.284.668,77	66.909,29	0,00	1.351.578,06
Equipamento Administrativo	54.580,20	1.668,46	0,00	56.248,66
Outras Imobilizações	17.193,51	0,00	0,00	17.193,51
Outros Activos Fixos Tangíveis	498,79	2.085,33	0,00	2.584,12
Totais	2.097.244,56	88.395,06	0,00	2.185.639,62

Não existem restrições de titularidade, nem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos.



6 INVENTÁRIOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido no exercício findo em 2024 é detalhado conforme se segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Existencias iniciais	0,00	51.149,45
Compras	0,00	17.255,42
Doações	0,00	0,00
Regularização de Existências	0,00	0,00
Existencias Finais	0,00	49.687,82
Custos do Exercício	0,00	18.717,05

Não se mostrou necessário o reconhecimento de qualquer perda por imparidade relativo a este ativo.



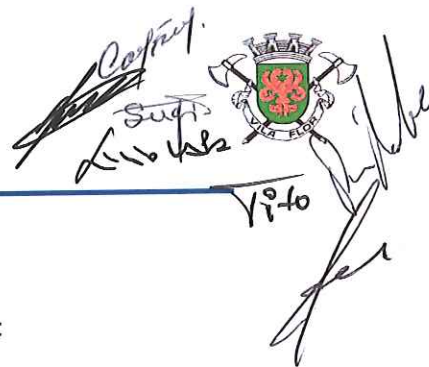
7 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros são as apresentadas a seguir:

ACTIVOS FINANCEIROS	2024			2023		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Disponibilidades						
Caixa	537,02	0,00	537,02	310,19	0,00	310,19
Depósitos À Ordem	257.384,21	0,00	257.384,21	180.278,70	0,00	180.278,70
Outros Dep Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	257.921,23	0,00	257.921,23	180.588,89	0,00	180.588,89
Activos Financeiros ao custo amortizado						
Clientes e Utentes	99.230,85	0,00	99.230,85	98.600,73	0,00	98.600,73
Outras contas a Receber	0,00	0,00	0,00	13.257,33	0,00	13.257,33
	99.230,85	0,00	99.230,85	111.858,06	0,00	111.858,06

A totalidade dos montantes de contas a receber são realizáveis no período de 12 meses, razão pela qual se apresentam no Ativo Corrente.



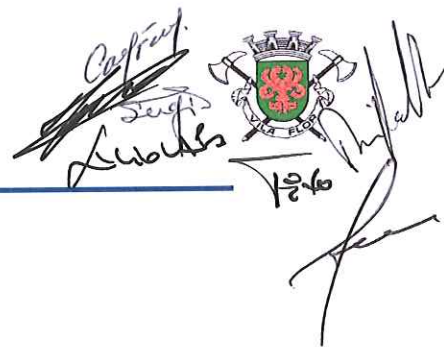
A Rubrica de "Outras contas a receber" apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Devedores por Ac. Rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00

8 DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 2024 e em 2023 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição

	2024	2023
Gastos a Reconhcer	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00



9 FUNDOS PATRIMONIAIS

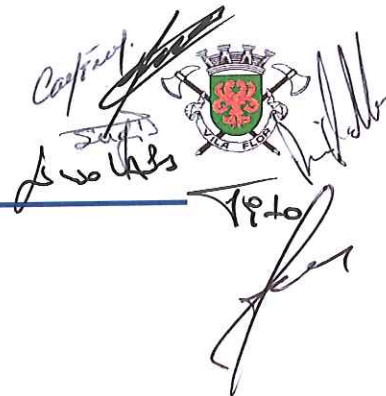
Fundos

A Instituição tem um fundo inicial que se mantém sem variação até à data.

A Instituição tem reconhecidos Subsídios ao Investimento associados a Reconstrução do seu Edifício Sede

O movimento ocorrido nas quantias escrituradas destes subsídios foi o seguinte:

Subsídios	total	recebido	por receber	do período	acumulado
Piddac Anos Anteriores	31.000,00	31.000,00	0,00	620,00	3.720,00
Câmara Municipal de V Flor	174.754,50	174.754,50	0,00	3.495,09	41.941,17
QREN-Quadro Ref ^a Estrat Nac	350.902,15	350.902,15	0,00	7.018,04	82.812,88
Câmara Municipal-Sub Event	15.000,00	15.000,00	0,00	300,00	3.600,00
Câmara Municipal de V Flor	21.948,00	21.948,00	0,00	0,00	21.948,00
INEM-Instituto Emerg Médica	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
Symington-Vinhos Sa	42.000,00	42.000,00	0,00	0,00	42.000,00
Câmara Municipal-For Custom	27.800,00	27.800,00	0,00	5.560,00	11.120,00
	693.404,65	693.404,65	0,00	16.993,13	237.142,05



10 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	22.026,79	20.081,80
	22.026,79	20.081,80
Outros passivos financeiros		
Outras Contas a Pagar	46.215,48	46.154,74
	46.215,48	46.154,74
	68.242,27	66.236,54

O montante de credores por acréscimos de gastos diz respeito a:

Remunerações a liquidar	46.215,48	46.154,34
Fornecimentos e Serviços		
Externos a Pagar	0,00	0,00
Outros	0,00	0,40
	46.215,48	46.154,74



11 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2024 e em 2023 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		0,00		0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1.272,00		1.134,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	479,21	0,00	152,95
Contribuições para a segurança Social		8.396,29		6.392,47
Outros Impostos		0,00		0,00
	0,00	10.147,50	0,00	7.679,42

12 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Venda de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	494.485,75	438.034,31
Rendimentos de propriedades de investimento	0,00	0,00
	494.485,75	438.034,31

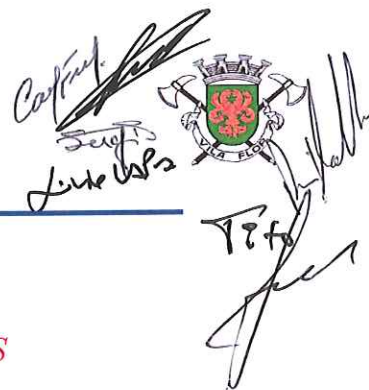


13 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor reconhecido na rubrica de Subsídios à Exploração nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 tem o seguinte detalhe:

Relação dos subsídios obtidos	Subsídios À Exploração	Quantias concedidas	Quantias concedidas
	Entidade concedente	Total	Total
1	Autoridade Nacional de Protecção Civil	402.119,40	238.846,83
2	Câmara Municipal de Vila Flor	313.761,21	203.303,83
3	IEFP	0,00	0,00
4	Junta de Freguesia de Vila Flor	2.096,70	1.500,00
5	Doações e Heranças	0,00	0,00
6	Outras Juntas de Freguesia	6.064,43	0,00
7	Outros	0,00	5.000,00
8	IAPMEI	0,00	0,00
9		0,00	0,00
		724.041,74	448.650,66

Os rendimentos aqui registados respeitam, na sua maioria, a transferências recebidas da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil a título de comparticipação nos serviços prestados



14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem o seguinte detalhe:

	2024	2023
Subcontratos-Exploração de Refeitórios	0,00	0,00
Trabalhos especializados	11.214,02	23.291,01
Publicidade e propaganda	2.219,39	0,00
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	2.093,30	373,00
Conservação e Reparação	205.122,19	110.174,93
Outros	571,67	1.280,68
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20.261,09	3.542,77
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	11.001,80	3.691,44
Artigos para oferta	385,69	3.997,81
Outros	157,94	0,00
Electricidade	5.261,11	6.981,93
Combustíveis	116.181,38	121.812,25
Água	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	3.029,60	2.781,93
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	9.233,09	8.470,10
Seguros	23.663,43	21.388,28
Contencioso e notariado	150,49	185,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	1.777,74	1.995,06
Outros serviços	206.318,25	133.171,66
Outros	0,00	0,00
	618.642,18	443.137,85



15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é detalhada conforme se segue

	2024	2023
Remunerações do Pessoal	308.403,80	277.846,82
Encargos sobre remunerações	68.863,06	62.212,87
Seguros de ac. Trabalho	4.040,76	3.215,94
Outros	34.099,05	29.661,84
	415.406,67	372.937,47

O n.º médio de funcionários durante o ano de 2024 foi o que se detalha no quadro seguinte:

Descrição	Nº Funcionários (média 2024)
Motoristas	7
Operadores de Comunicações	5
Administrativo	1
Pessoal de 1ª Intervenção	10
Pessoal de Limpeza	1



16 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

Descrição	2024	2023
Activos fixos tangíveis	88.395,06	69.153,21
Activos intangíveis	0,00	0,00
	88.395,06	69.153,21

17 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 2024 e em 2023 é conforme se segue:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	16.674,50	22.179,48
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	375,00	1.800,00
Subsídios	16.993,13	22.993,13
Donativos	6.476,39	26.383,00
Outros	14.550,64	18.990,93
	55.069,66	92.346,54



18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2024 e 2023 são detalhados conforme se segue:

Descrição	2024	2023
Depósitos em instituições de crédito	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	0,00	0,00

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos após a data de balanço com impacto nas demonstrações financeiras naquela data, nem ao nível da sua apresentação nem de divulgações adicionais.

Vila Flor, 17 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Carla Maria de Sousa Teixeira

A Direção

Carla Maria de Sousa Teixeira
António da Silva
António da Silva
Sigfrido António da Silva
João Maria Teixeira Filipe da

Balço em 31 de Dezembro de 2024

Capitl *Seg.* *Balanço*
Unidade Monetária (1)
Arb

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2024	31 Dez 2023	Variação
<u>ATIVO</u>				
<u>Ativo</u>				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		626.364,61	549.982,09	13,89%
Bens do patrimônio histórico e cultural	5	17.193,51	17.193,51	0,00%
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		983,35	983,35	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
		644.541,47	568.158,95	13,44%
Ativo corrente				
Inventários	6	49.687,82	51.149,45	-2,86%
Clientes	7	99.230,85	98.600,73	0,64%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	0,00%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber		0,00	13.257,33	-100,00%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	7	257.921,23	180.588,89	42,82%
		406.839,90	343.596,40	18,41%
Total do Ativo		1.051.381,37	911.755,35	15,31%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>				
<u>Fundos Patrimoniais</u>				
Fundos		14.438,84	14.438,84	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		17.696,99	17.696,99	0,00%
Resultados transitados		295.593,55	214.407,69	37,87%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	9	456.262,60	473.255,73	-3,59%
Resultado líquido do período		129.223,67	81.185,86	59,17%
Total dos fundos patrimoniais		913.215,65	800.985,11	14,01%
<u>Passivo</u>				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		0,00	0,00	0,00%

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2024	31 Dez 2023	
Passivo corrente				
Fornecedores	10	22.026,79	20.081,80	9,69%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	11	10.147,50	7.679,42	32,14%
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		59.775,95	36.854,28	62,20%
Diferimentos		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	10	46.215,48	46.154,74	0,13%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		138.165,72	110.770,24	24,73%
Total do Passivo		138.165,72	110.770,24	24,73%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1.051.381,37	911.755,35	15,31%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2024	2023	
Vendas e serviços prestados	12	494.485,75	438.034,31	12,89%
Subsídios, doações e legados à exploração	13	724.041,74	448.650,66	61,38%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-18.717,05	-8.121,93	-130,45%
Fornecimentos e serviços externos	14	-618.642,18	-443.137,85	-39,60%
Gastos com o pessoal	15	-415.406,67	-372.937,47	-11,39%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-500,61	0,00	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	17	55.069,66	92.346,54	-40,37%
Outros gastos e perdas		-783,00	-2.978,40	73,71%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		219.547,64	151.855,86	44,58%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	16	-88.395,06	-69.153,21	-27,82%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		131.152,58	82.702,65	58,58%
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares suportados		-1.928,91	-1.516,79	-27,17%
Resultados antes de impostos		129.223,67	81.185,86	59,17%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		129.223,67	81.185,86	59,17%

(1) - Euro

Demonstração dos Resultados por Funções

Valência: Todas || Do Mês: Abertura || Ao Mês: Regularizações

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

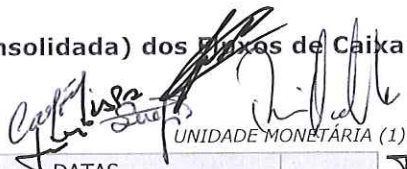
UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		Variação
		2024	2023	
Vendas e serviços prestados		494.485,75	438.034,31	12,89%
Custo das vendas e dos serviços prestados		-434.123,72	-381.059,40	-13,93%
Resultado bruto		60.362,03	56.974,91	5,94%
Outros Rendimentos		779.111,40	540.997,20	44,01%
Gastos de distribuição		0,00	0,00	0,00%
Gastos administrativos		-707.537,85	-512.291,06	-38,11%
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00%
Outros gastos		-783,00	-2.978,40	73,71%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		131.152,58	82.702,65	58,58%
Gastos de financiamento		-1.928,91	-1.516,79	-27,17%
Resultados antes de impostos		129.223,67	81.185,86	59,17%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		129.223,67	81.185,86	59,17%

(1) - Euro

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2024


 UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2024	2023	
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		99.249,82	75.441,81	31,56%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-335.499,22	-319.307,56	-5,07%
Pagamentos ao pessoal		-291.007,58	-257.675,16	-12,94%
Caixa gerada pelas operações		-527.256,98	-501.540,91	-5,13%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		-120.330,83	43.002,50	-379,82%
Recebimentos de Subsídios		732.827,32	523.227,68	40,06%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		85.239,51	64.689,27	31,77%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-430,50	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		-7.476,67	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-7.907,17	0,00	0,00%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		77.332,34	64.689,27	19,54%

		DATAS		
RUBRICAS	NOTAS	2024	2023	Variância
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		180.588,89	115.899,62	55,81%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		257.921,23	180.588,89	42,82%

(1) - Euro



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Chief", "F. 16 632", and "S. 17 4".

PKF & Associados – SROC, Lda.
Avenida 5 de Outubro, nº 124 7º
1050-061 Lisboa

Vila Flor, 17 de março de 2025

Exmos. Senhores,

Pela presente confirmamos os seguintes elementos e informações que, na medida do nosso conhecimento e convicção, vos facultámos no decurso do vosso exame às Demonstrações Financeiras da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as quais evidenciam um total de balanço de 1.051.381 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 913.216 euros, incluindo um resultado líquido de 129.224 euros:

1. As demonstrações financeiras representam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da Entidade, os resultados da sua atividade e as alterações verificadas na posição financeira, em conformidade com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades e salvaguardar o património da Entidade.
2. Os pressupostos significativos utilizados nas estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
3. Não temos conhecimento de quaisquer fatos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2024, para além dos que foram divulgados no Anexo, que justifiquem ajustamentos nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao período então findo, que afectem as situações e/ou informações nas mesmas reveladas, ou ainda que, embora não afectando aquelas demonstrações financeiras, situações ou informações, tenham alterado ou se espere que venham a alterar de forma significativa, favorável ou desfavoravelmente, a situação financeira da Entidade, os seus resultados e/ou as suas atividades.
4. Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras.



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

Castro
Luis
Vila
Pimenta

5. Foram-vos facultados os livros de actas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade com reflexo nas contas e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos sociais em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respectivas actas, bem como todos os livros e registos contabilísticos e financeiros existentes e respectiva documentação relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras.
6. Foi-vos dado acesso sem restrições às pessoas da entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria.
7. Não temos conhecimento de quaisquer contas, transacções ou acordos importantes que não tenham sido adequadamente reproduzidos e integrados nos livros e registos financeiros e contabilísticos que serviram de base à elaboração das demonstrações financeiras, nem de quaisquer transacções que tenham sido conduzidas em moldes que se afastem dos procedimentos aceitáveis em termos legais, comerciais ou éticos ou das condições correntes de mercado no tocante a normal e razoável formação dos preços.
8. Não temos conhecimento de (a) quaisquer irregularidades envolvendo gestores e/ou empregados que desempenhem funções de relevo no nosso sistema de controlo interno contabilístico, ou (b) de quaisquer irregularidades ou eventuais violações das leis ou normas legais em vigor, cujos efeitos devessem ter sido evidenciados nas demonstrações financeiras ou servido de base à criação de provisões ou à divulgação de passivos contingentes.
9. A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
10. Confirmamos que procedemos a uma avaliação do risco das demonstrações financeiras conterem distorções materiais em resultado de fraude e acreditamos que o risco é baixo. Não temos conhecimento de quaisquer fraudes, alegações de fraude ou suspeitas de fraude que afetem a Entidade, envolvendo a Mesa Administrativa e empregados que desempenhem um papel significativo no controlo interno ou quaisquer outros onde a fraude pudesse ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras, nem temos conhecimento de qualquer situação desta natureza que afecte as demonstrações financeiras e que tenha sido comunicada por empregados, ex-empregados, analistas, reguladores ou outros.
11. Confirmamos que, para efeitos da prevenção e investigação de branqueamento de capitais, dispomos de um sistema de controlo interno adequado e os nossos empregados encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria. Até à presente data não ocorreram situações que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

12. A Entidade é titular de todos os bens que integram o seu activo e todos eles estão isentos de quaisquer ónus ou encargos.
13. Todo o passivo da Entidade de que temos conhecimento está incluído nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024. Fizemos uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, responsabilidades contingentes, acções judiciais, situações fiscais por regularizar e eventuais reclamações e/ou casos litigiosos, tendo concluído que são adequadas as provisões existentes para lhes fazer face bem como os respectivos elementos informativos constantes das demonstrações financeiras.
14. Confirmamos que a Entidade (i) não entrou em acordos com instituições financeiras envolvendo a compensação de saldos, ou outros acordos limitativos da disponibilidade dos valores em caixa e em bancos ou de linhas de crédito, ou ainda outros acordos similares, (ii) não entrou em acordos visando a posterior reacquirição de bens vendidos até à data do balanço, (iii) não entrou em acordos que não se integrem no curso e objetivos normais da atividade da Entidade e (iv) não prestou garantias verbais e outros contratos tais como compromissos resultantes de contratos de futuros ou outros derivados que sejam realizados para outros efeitos que não o de cobertura de risco.
15. Fizemos uma avaliação cuidadosa da necessidade de constituição de provisões e excepto quanto às eventuais provisões registadas, não temos conhecimento de outras contingências que possam gerar encargos futuros para a Entidade.
16. Confirmamos que não existem quaisquer processos em que a Entidade seja considerada ré e das quais possam resultar distorções materialmente relevantes nas Demonstrações Financeiras.
17. Consideramos que o valor pelo qual se encontram registados os Inventários e as Contas a receber é inferior ao seu valor realizável líquido, determinados com base em critérios de análise e avaliação numa óptica comercial, pelo que não existe necessidade de reconhecer qualquer ajustamento por perda de imparidade para além dos que se encontram registados nas demonstrações financeiras.
18. É nossa convicção de que a participação financeira que a entidade detém representativa de partes de capital contabilizados pelo método do custo não se encontram em imparidade, pelo que não se procedeu ao reconhecimento de qualquer ajustamento ao valor da participação.
19. Não temos projetos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras. Confirmamos que a firma tem capacidade para continuar a deter os investimentos com características de longo prazo.
20. Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Associação Humanitária de Bombeiros
Voluntários de Vila Flor

21. Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações financeiras e encontram-se devidamente na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
22. Os prejuízos de eventuais sinistros que possam ocorrer e afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
23. Não é do nosso conhecimento a existência de qualquer impedimento ou limitação de natureza legal ou fiscal ao desenvolvimento da atividade da Entidade.
24. Todas as facturas/notas de débito emitidas e recebidas, com referência ao exercício de 2024, correspondem a proveitos e custos efectivamente ocorridos no exercício e com correspondência com a atividade desenvolvida.
25. Toda a documentação constante dos registos contabilísticos cumpre os requisitos legais.
26. Todos os movimentos registados ao longo do exercício correspondem a fluxos financeiros reais e autênticos, resultantes de operações legítimas efectuadas.
27. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos,

A Direção

Caro General Gomes Figueira.

Assim, de 16 de Junho de 2024

[Assinatura]

Sei que o senhor General Gomes Figueira

Via o Livro de Registo da Associação

[Assinatura]



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, no âmbito das atribuições que lhe são conferidas pela alínea C) do artigo 63.º, dos Estatutos, analisou o Relatório e Contas de Gerência reportado a 31 de dezembro 2024, bem como os diversos documentos e mapas que lhe serviram de apoio, os quais evidenciam um total de custos de 1.144.373,48€ (Um milhão cento e quarenta e quatro mil trezentos e setenta e três euros e quarenta e oito cêntimos), e de proveitos 1.273.597,15€ (Um milhão duzentos e setenta e três mil quinhentos e noventa e sete euros e quinze cêntimos, o que originou um resultado líquido positivo de 129.223,67€ (Cento e vinte e nove mil duzentos e vinte e três euros e sessenta e sete cêntimos).

É da responsabilidade da Direção a preparação do Relatório e Contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da Associação, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente baseada no nosso exame ao relatório e Contas.

Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira, pelo que somos de parecer que merecem **APROVAÇÃO** sem reservas da digníssima Assembleia Geral, que terá lugar no dia 28 de Março de 2025.

Vila Flor, 17 de Março de 2025

O Conselho Fiscal

Sedro José Sampaio de Barros
António José António Nolas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.051.381 euros e um total de fundos patrimoniais de 913.216 euros, incluindo um resultado líquido de 129.224 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |

Capital Social €47.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 17 de março de 2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "T. Romeiro Rocha", is written over a light blue horizontal line.

PKF & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Tiago Romeiro Rocha (ROC n.º 1700 / CMVM n.º 20161310)



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor
Rua Dr. Oliveira Salazar, 2 - 5360-385 Vila Flor - Tel: 278 518 150 Fax: 278 512 864
CAE 75250 NIF 501 408 177 * E-mail: bvvilaflo@sapo.pt

FOLHA 57

ATAS DA ASSEMBLEIA GERAL

ATA N.º 1/2025

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu em Sessão Ordinária, no Quartel-Sede, a Assembleia-Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Flor, sob a Presidência do Exmº Senhor Rogério de Jesus Sanches Fernandes, secretariado pelos Excelentíssimos Senhores António José Moraes Carvalho e Filipe Manuel Bonifácio Pinhel. -----

Aberta a sessão às dezanove horas e trinta minutos, e não se encontrando presentes a maioria legal dos Associados aguardou-se conforme o estipulado no número um do artigo quadragésimo sétimo dos Estatutos, meia hora e após o decurso desta deu-se início aos trabalhos com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PRIMEIRO – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas de Gerência do ano económico de dois mil e vinte e quatro. -----

SEGUNDO - Outros assuntos julgados de interesse e admitidos pela Assembleia Geral nos termos Estatutários; -----

Estiveram presentes dez Associados. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral, abriu a sessão, cumprimentando os presentes. -----

PRIMEIRO – RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO ANO ECONÓMICO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO; -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral informou a Assembleia que iria dar início a esta reunião de acordo com a ordem de trabalhos que constam na respetiva convocatória, de seguida passou a palavra ao Senhor Presidente da Direção para que este desse uma explicação aos Associados presentes -----

Em relação a este ponto começou por dizer que todos os documentos relacionados com a conta de gerência tinham sido afixados nos locais habituais e a sua publicação no site da Associação, para consulta dos Associados, frisou os aspetos mais importantes do Relatório, comentando aqueles que foram mais significativos na

gestão da Associação; informou ainda que os proveitos foram de **Um milhão duzentos e setenta e três mil quinhentos e noventa e sete euros e quinze cêntimos**, e os custos de **Um milhão cento e quarenta e quatro mil trezentos e setenta e três euros e quarenta e oito cêntimos**, o que originou um resultado líquido do exercício de **Cento e vinte e nove mil duzentos e vinte e três euros e sessenta e sete cêntimos**, positivos.-----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral retomou a palavra para perguntar aos Associados presentes se necessitavam de mais alguma explicação da parte do Presidente da Associação, em relação aos documentos em discussão. -----

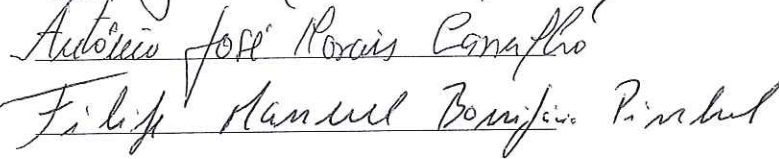
Como nenhum Associado interveio pediu ao Concelho Fiscal para que lesse o seu Parecer, o qual foi **FAVORAVÉL**. -----

De seguida pôs estes documentos à aprovação, os quais foram **APROVADOS POR UNANIMIDADE**. -----

SEGUNDO - OUTROS ASSUNTOS JULGADOS DE INTERESSE E ADMITIDOS PELA ASSEMBLEIA GERAL NOS TERMOS ESTATUTÁRIOS; -----

O Senhor Presidente da Assembleia Geral passou a palavra ao Presidente da Direção, o qual informou a Assembleia da forma como esta a decorrer a formação de mergulho busca e salvamento dos nossos Soldados da Paz que esta a ser administrado em Aveiro. Também informou os presentes que vai ser recuperada uma ambulância para transporte do pessoal e do respetivo equipamento de mergulho, bem como um atrelado para o transporte do barco. -----

Nada mais havendo a tratar vai esta ata ser encerrada depois de lida e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia – Geral. -----


António José Carlos Canaflo

Filipe Manuel Bonifácio Pinhal

